Portucel Moçambique

PART OF THE NAVIGATOR COMPANY

VALOR PARTILHADO

Factos & Números 2018

ACERCA DE NÓS

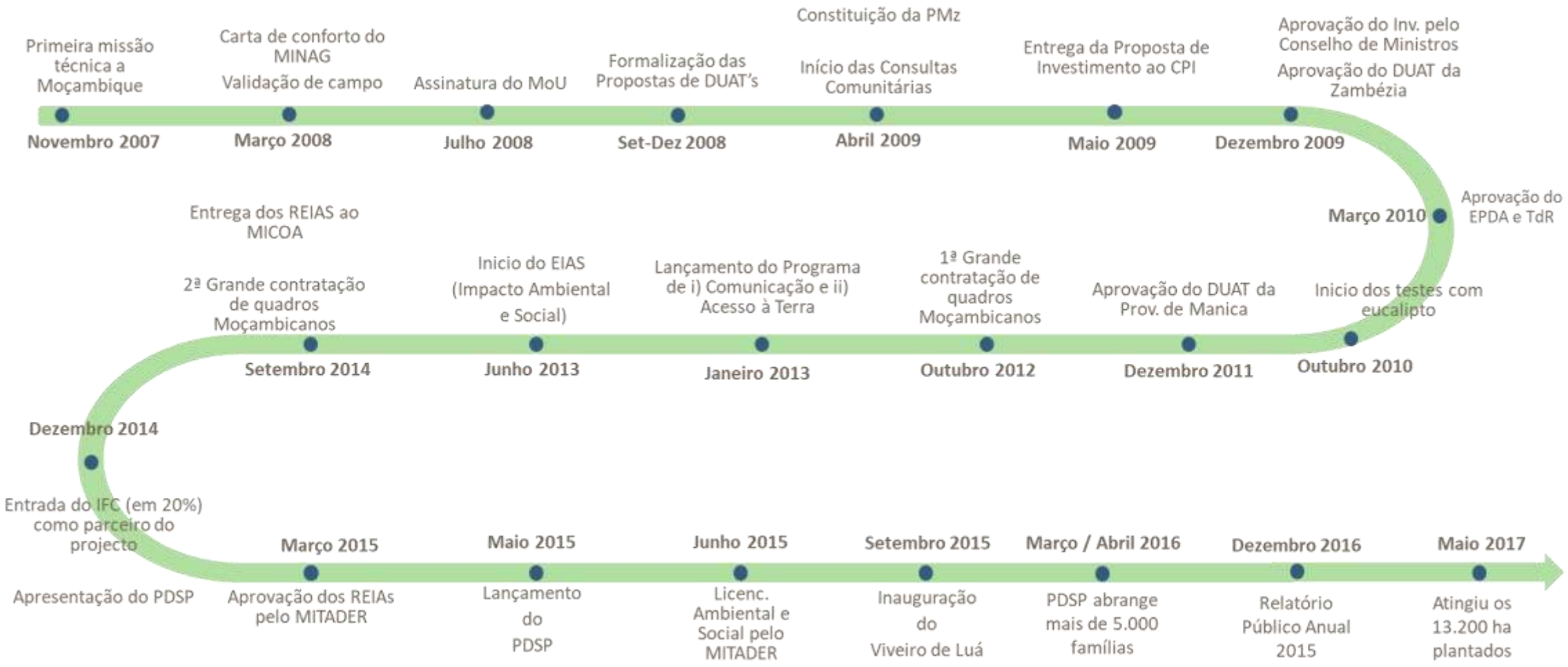
A Portucel Moçambique está a desenvolver um projecto florestal integrado com uma indústria de produção de pasta de papel em Moçambique, assegurando a **partilha de valor** para promover o **desenvolvimento socioeconómico sustentável** das comunidades e melhorar o conhecimento e o **respeito pelo ambiente**.

Portucel Moçambique

Um Projecto Florestal integrado com uma Indústria de produção de Pasta para Papel

Apresentação

PRINCIPAIS MARCOS DO PROJECTO



Área total da concessão do "DUAT" : 356.000 ha, da qual poderá ser utilizada até 246.000 ha para plantação

INFORMAÇÃO DO PROJECTO

Acesso à terra
Licença (DUAT) atribuída à Portucel Moçambique

Propriedade
Governo de Moçambique

Área total de DUAT (em 46 parcelas dispersas)
Província da Zambézia: 173 000 ha
Província de Manica : 183 000 ha

Tipo de Floresta
Plantações exóticas – eucalyptus grandis x urophylla

Tipos de produtos
Polpa | Papel | Estilha

MAIOR PROJECTO FLORESTAL DE MOÇAMBIQUE

Empresa de direito moçambicano, detida pela **The Navigator Company** e pelo **IFC** (membro do Banco Mundial para o sector privado)

DUATs de 356 000 ha (em 46 parcelas dispersas), atribuídos pelo Governo de Moçambique por 50 anos

Investimento estimado de USD 2,5 mil milhões

- Fase I – 40 000 ha, fábrica de Estilha de 1 Mton (USD 260 milhões)
- Fase II – 160 000 ha, fábrica de Pasta de 1,5 Mton

Projecto integrado e abrangente:

- Criação de **postos de trabalho**
- Contribuição para o aumento das **exportações** e contribuições **fiscais**
- Apoio ao **desenvolvimento** socioeconómico das **comunidades**

Portucel Moçambique

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DESDE 2015

3.500 acordos de cedência de terra pelas famílias

Mecanismos de **Diálogo com as Comunidades**:

- 25 comités consultivos
- Reuniões mensais com as comunidades
- 40 agentes de ligação

13.500 hectares plantados

Viveiro Capacidade 12 milhões de plantas por ano

Inquérito anual independente de avaliação do Plano de Desenvolvimento Social (mais de 1.200 famílias entrevistadas)

Sociedade Civil: apoio ao lançamento de um **Conselho Consultivo** independente

Identificados os principais entraves à implementação do projecto, foco em resolver as pré-condições para retomar as operações num projecto em duas fases

Investimento até à data: USD 120 milhões

VIVEIRO

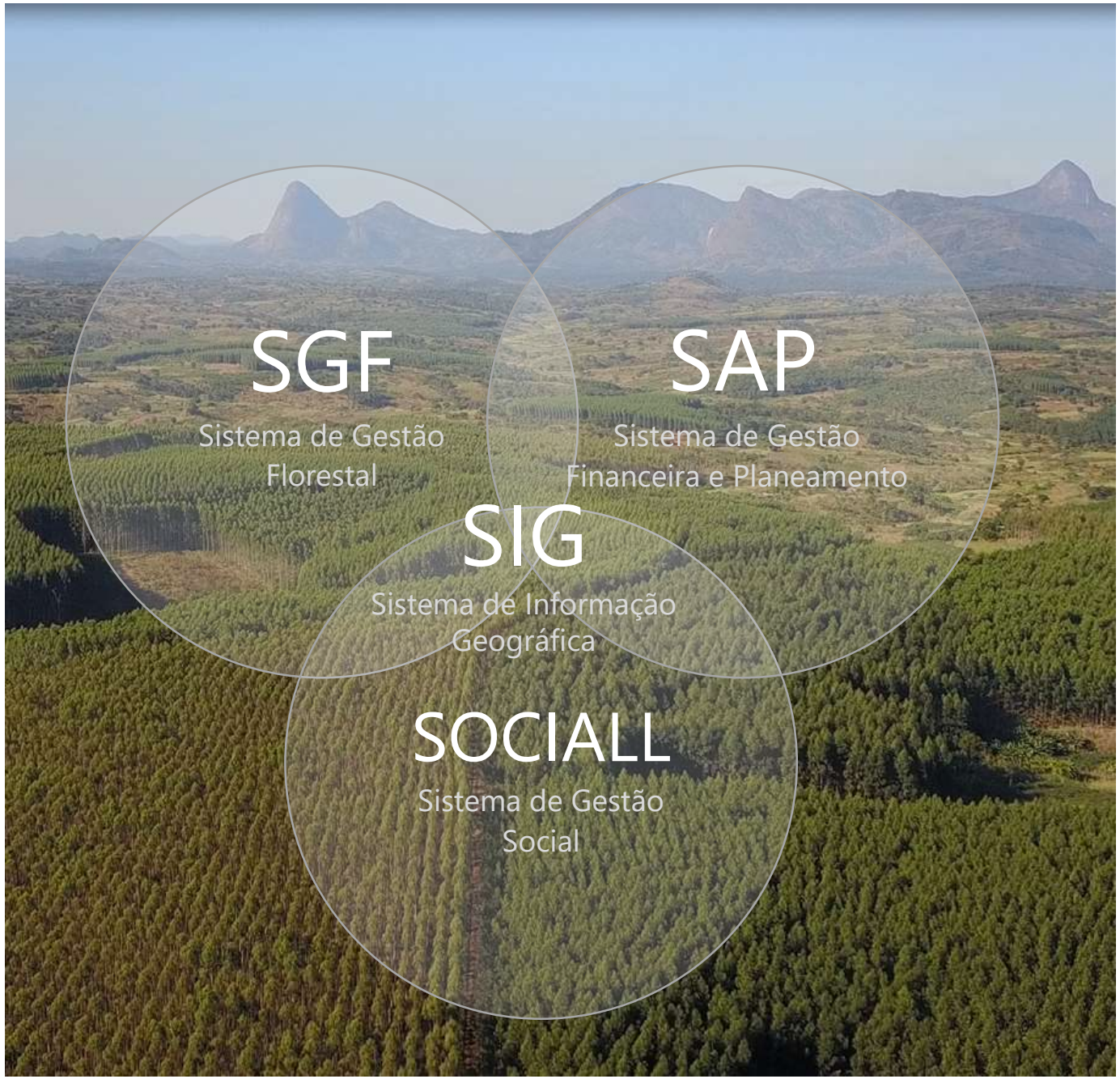
O Viveiro de plantas clonais de eucalipto tem capacidade para a produção de 12 milhões de plantas por ano

Situa-se em Luá, distrito do Ile, província da Zambézia

60 colaboradores moçambicanos, a maioria especializados e **50% são mulheres**

Produção de outras espécies, para a **agricultura e nativas**, para a comunidade e para repor áreas de interesse de conservação

Referência de **boas práticas** para o emprego na região: tem uma **biblioteca**, tem a machamba do colaborador, tem aulas de **alfabetização** para adultos e um posto médico. Desde 2015, são leccionadas aulas em três turmas, da Primeira à Quinta classe



SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADOS

SGF

- Aptidão da Floresta
- Identificação de Áreas de Alto Valor e Conservação
- Identificação de Zonas de Interesse de Conservação

SOCIALL

- Acesso à Terra
- Informação social
- Mecanismo de gestão de ocorrências

SAP

- Gestão financeira e controlo de gestão
- Gestão de fornecedores
- Alocação de recursos

Portucel Moçambique

Partilha de valor para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável das comunidades

Primeiros resultados

PONTO DE PARTIDA

FAMÍLIAS NA ÁREA DO PROJECTO

	Zambézia	Manica
Número de famílias na área de DUAT (est.)	12 754	11 401
Insegurança alimentar	32%	32%
Famílias **sem rendimento**	22%	13%
Famílias com **rendimento anual abaixo de 57 USD**	62%	34%
Produção estável de **mandioca / milho**	93% / 76%	68% / 99%
Famílias que têm **gado**	22%	42%
Adultos iletrados	52%	32%
Escolas com **acesso a água potável**	23%	55%
Casos por ano de **malária por criança** (0-4 anos)	2,2	2,7

Fonte: Estudo de Impacto Ambiental e Social, 2011-2014

ENTREGA

PROGRAMA DE **DESENVOLVIMENTO SOCIAL** DA PORTUCEL MOÇAMBIQUE

PRIORIDADES

Segurança Alimentar

Oportunidades para o crescimento económico e geração e rendimento

Apoio ao bem-estar das famílias

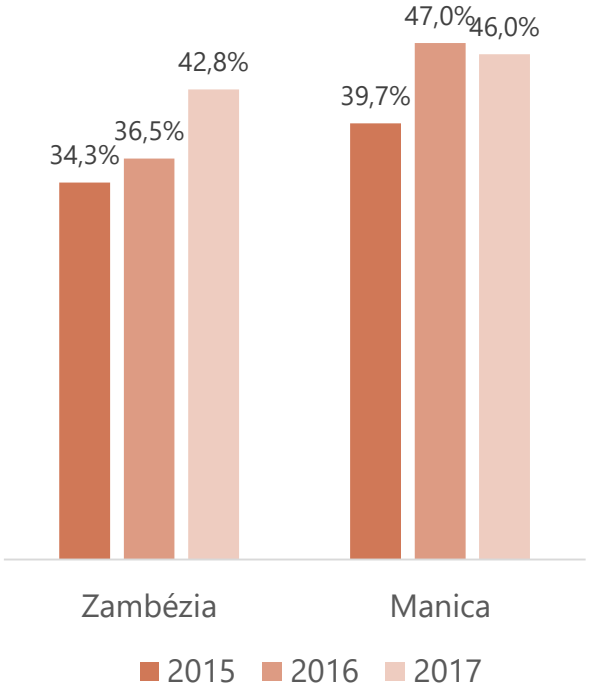
REALIZAÇÕES (até à data)

Cerca de **6 500 famílias** (de um total estimado de 25 000 nas áreas do projecto) e **115 comunidades** nas províncias de Manica e da Zambézia melhoraram as suas vidas com o Programa de Desenvolvimento Social da Portucel Moçambique, que está a ser desenvolvido desde 2015 e cobre todo o período do investimento.

O Rendimento das Famílias aumentou e a taxa de pobreza baixou nas Províncias da Zambézia e de Manica* desde 2015

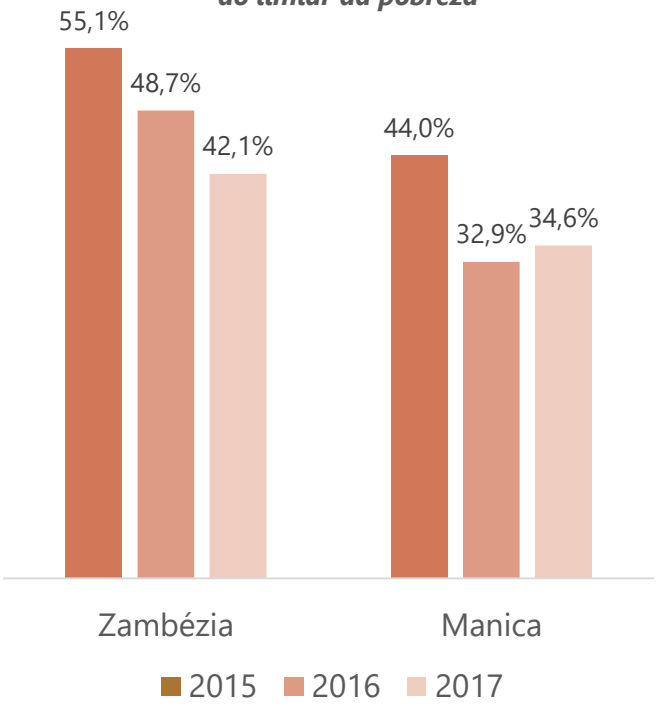
Fonte**: Inquérito realizado pelo International Finance Corporation "Portucel annual livelihood survey, 2017 update"

Estimativa de Rendimento SWIFT



Taxa de Pobreza SWIFT

Percentagem de famílias que vivem abaixo do limiar da pobreza



*Desenvolvido pelo Banco Mundial, o **SWIFT** usa vários métodos estatísticos assertivos para medir o rendimento (ou despesas) a partir de 10 a 15 perguntas simples, com base no Inquérito ao Orçamento Familiar 2014-2015.*

Inquérito realizado nas áreas do projecto.

* A Província de Manica foi negativamente afectada nos últimos anos pela intensificação das condições adversas externas ao projecto da Portucel.

** Para mais informação sobre a metodologia do inquérito e a estratificação da amostra, ver slide no final deste documento.

TÉCNICAS AGRÍCOLAS

Capacitação de 6 500 famílias para adopção de técnicas agrícolas mais eficientes através de práticas de **agricultura de conservação**

DEMONSTRAÇÃO

Implementação de **190 novos Campos de Demonstração**

PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS

2.800 famílias beneficiaram de capacitação na **produção de hortícolas**

PILOTO DE DISTRIBUIÇÃO DE CABRITOS

185 famílias receberam 3 cabritos cada, **para reproduzir e partilhar** as primeiras duas crias

PROGRAMA AUTO-SUSTENTADO

Aumenta o fornecimento de proteína e melhora o rendimento, baseado num princípio de partilha de valor gerado com os vizinhos

CELEIROS FAMILIARES "GORONGOSA"

Programa para construir **400 celeiros "Gorongosa"** em curso (nesta fase)

Os celeiros **reduzem as perdas provocadas por roedores e insectos** até 30%, e permitem guardar os cereais em boas condições por mais tempo, muitas vezes até à colheita seguinte, **melhorando assim a segurança alimentar**

20 furos de água construídos e em operação

Algumas comunidades acedem a água potável pela primeira vez. Análises laboratoriais independentes confirmam que a água é adequada para consumo humano.

Contribuição para o aumento do rácio de comunidades com acesso a água potável

O fornecimento de água potável em Moçambique está abaixo de 49%, com uma grande disparidade entre as zonas urbanas (80%) e as zonas rurais (35%) – UNICEF Moçambique

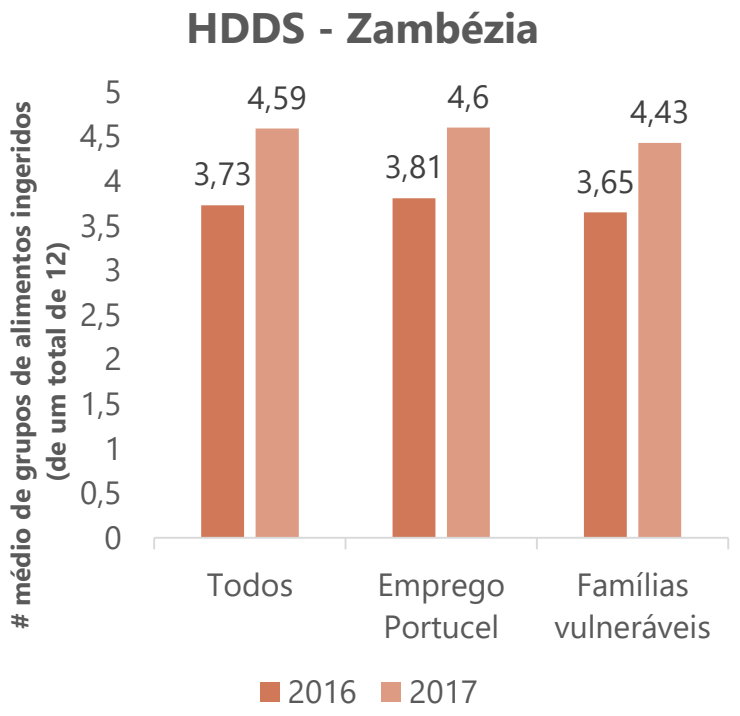
440 000 quilos de sementes melhoradas distribuídas – milho, feijão, soja e gergelim

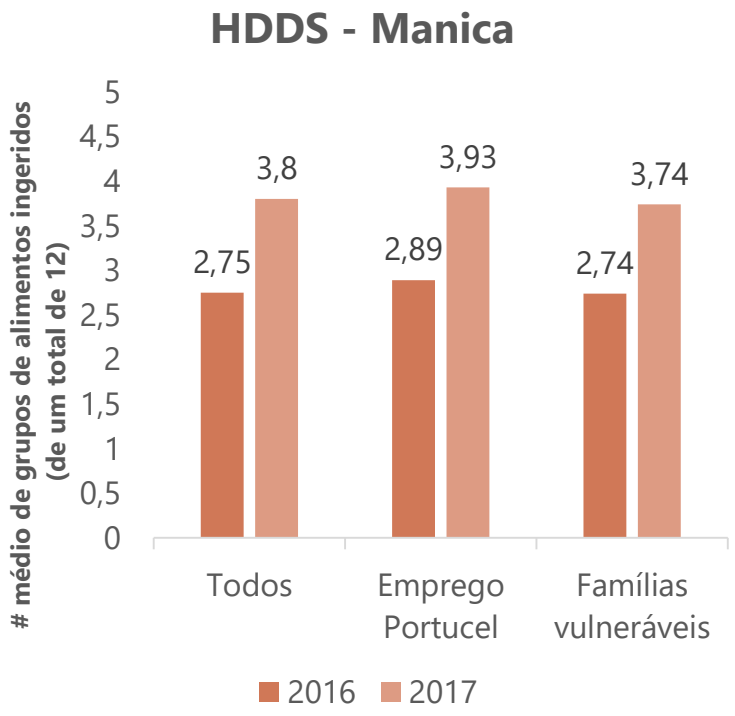
185 000 hastes de mandioca distribuídas em 2018 (variedade resistente a um virus comum)

45 000 quilos de ramas de batata doce distribuídos

As famílias na Zambézia e em Manica* melhoraram a sua diversidade alimentar de 2016 para 2017

Fonte**: Inquérito realizado pelo International Finance Corporation "Portucel annual livelihood survey, 2017 update"



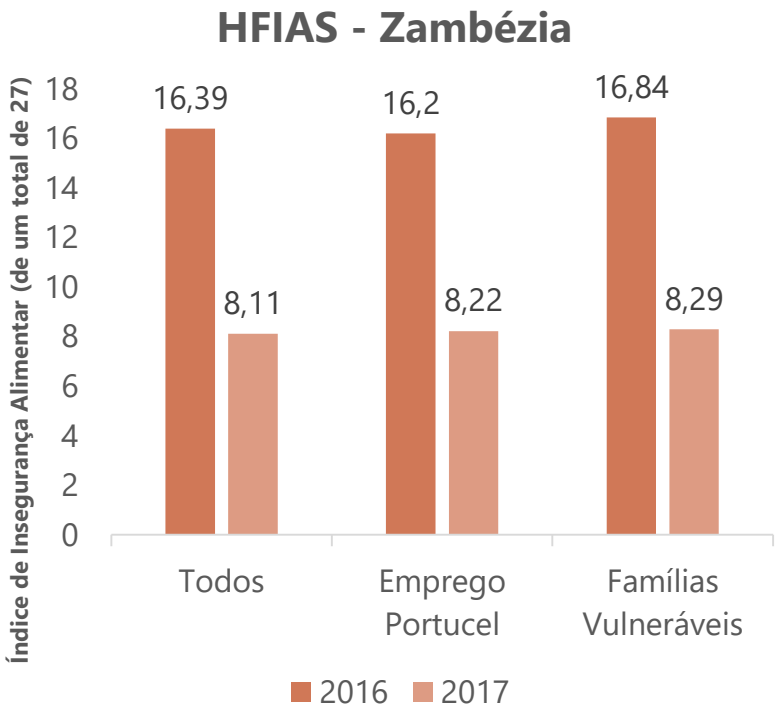


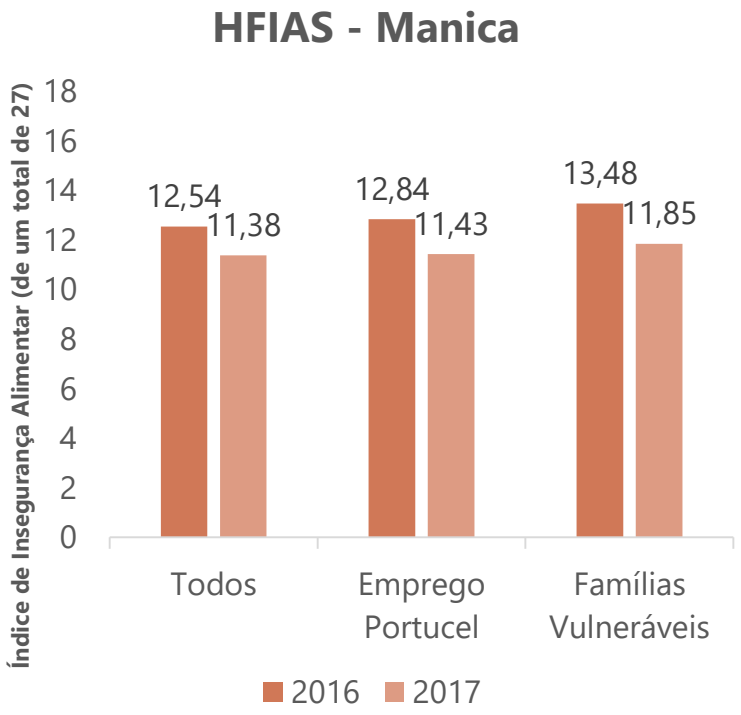
O HDDS (Household Dietary Diversity Score, Escala de Diversidade Alimentar), questiona o número de grupos de alimentos ingeridos pelos membros da família nas últimas 24 horas, de um total de 12 grupos de alimentos

Inquérito realizado nas áreas do projecto.
* A Província de Manica foi negativamente afectada nos últimos anos pela intensificação das condições adversas externas ao projecto da Portucel.
** Para mais informação sobre a metodologia do inquérito e a estratificação da amostra, ver slide no final deste documento.

As famílias na Zambézia e Manica* registam uma descida no índice HFIAS, o que indica uma maior segurança alimentar em 2017 face a 2016

Fonte**: Inquérito realizado pelo International Finance Corporation "Portucel annual livelihood survey, 2017 update"



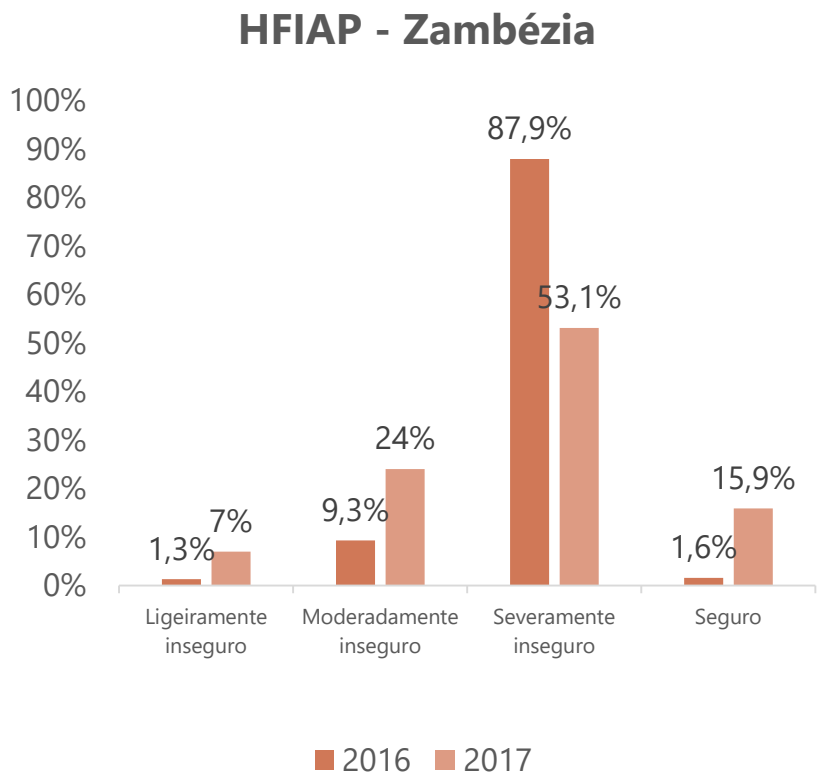


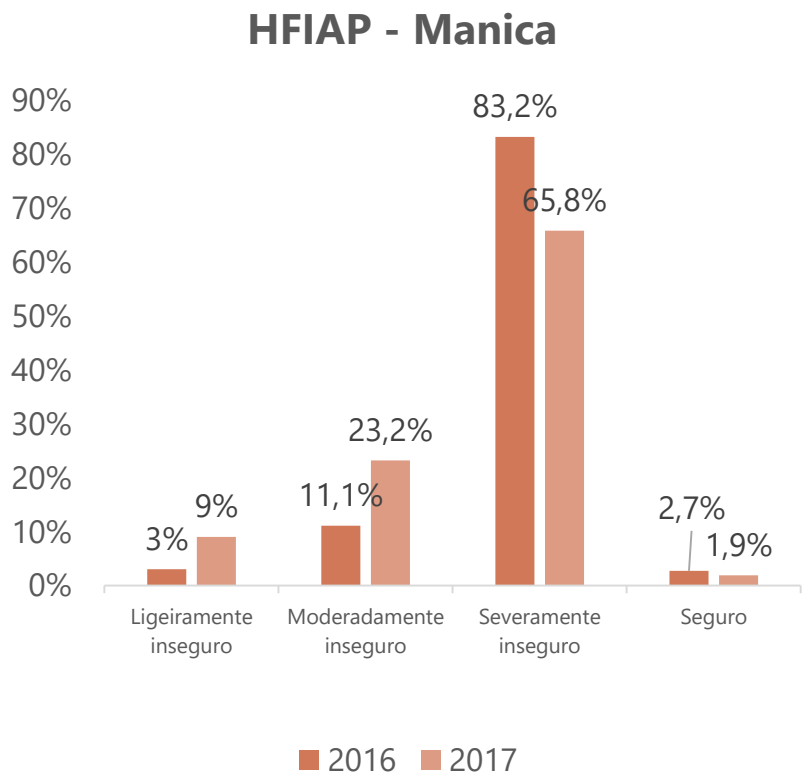
A HFIAS (Escala de Insegurança no Acesso à Alimentação), é uma ferramenta para avaliar o grau de dificuldade das famílias em aceder a alimentos nos 30 dias anteriores ao inquérito, usando uma escala de 0-27. Valores mais elevados significam maior insegurança alimentar.

Inquérito realizado nas áreas do projecto.
* A Província de Manica foi negativamente afectada nos últimos anos pela intensificação das condições adversas externas ao projecto da Portucel.
** Para mais informação sobre a metodologia do inquérito e a estratificação da amostra, ver slide no final deste documento.

Baixou o número de famílias que passou por situações de insegurança alimentar severa, tanto na Zambézia como em Manica, tendo passado a situações de insegurança ligeira ou moderada.

Fonte**: Inquérito realizado pelo International Finance Corporation "Portucel annual livelihood survey, 2017 update"





O HFIAP é outra forma de medir a insegurança alimentar, baseado nas respostas a questões sobre o acesso a alimentos nos 30 dias precedentes.

Inquérito realizado nas áreas do projecto.
* A Província de Manica foi negativamente afectada nos últimos anos pela intensificação das condições adversas externas ao projecto da Portucel.
** Para mais informação sobre a metodologia do inquérito e a estratificação da amostra, ver slide no final deste documento.

NOVAS ESTRADAS E PONTES

Portucel Moçambique

ESTRADAS E CAMINHOS

Reabilitação e construção de novas estradas e caminhos rurais numa extensão superior a **5 300 quilómetros**

PONTES

Reabilitação de pontes e outras infraestruturas

IMPACTO

Melhores estradas, caminhos rurais e pontes facilitam o **acesso aos transportes públicos, a cuidados de saúde** e melhoram o **escoamento de produtos agrícolas**

LÂMPADAS SOLARES

2 500 famílias receberam lâmpadas solares

500 lâmpadas solares a distribuir em 2019

Lâmpadas solares trazem luz às comunidades, energia para **carregar dispositivos como um telefone celular e permitem que as crianças estudem mais horas**

IMPACTO ECONÓMICO DESDE 2015

Trabalho local – **3,6 milhões de jornas** contratadas a trabalhadores locais desde 2013

Salários – **425 milhões de meticais** (USD 10,5 milhões) pagos

Investimento de mais de **USD 5 milhões desde 2015** no Programa de Desenvolvimento Social

160 colaboradores permanentes – 90% moçambicanos e 30% mulheres

Taxas e impostos pagos ao Estado Moçambicano: **230 milhões de meticais** (USD 4,6 milhões)

TRANSPARÊNCIA E PROCEDIMENTOS PARA TRATAMENTO IGUAL

O projecto passou por três fases de **consulta pública**, proporcionando oportunidades para as comunidades e famílias avaliarem a sua participação:

- Primeira fase: **Instituições Governamentais realizaram** várias consultas à comunidade, em conformidade com a Lei de Terras de Moçambique
- Segunda fase - O processo de consulta da **Avaliação do Impacto Ambiental e Social** incluiu a audição sistemática de comunidades em todas as áreas do DUAT, envolvendo mais de 7.000 cidadãos em 71 reuniões, em mais de 130 comunidades nas províncias de Maputo, Manica e Zambézia.
- Terceira fase – **Procedimento de Acesso à Terra**

DIÁLOGO E CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM AS COMUNIDADES

A Portucel mantém canais abertos de **diálogo** com as Comunidades para garantir que as suas **necessidades e interesses** sejam devidamente considerados no projeto e no programa social, através de:

- 25 **comités consultivos**
- **Reuniões mensais** com as comunidades
- 40 **agentes de ligação**
- **Mecanismo de reclamações** disponível para todas as famílias e comunidades
- **Plano de Comunicação** para promover decisões informadas
- **Plano de envolvimento de Stakeholders** para incluir e envolver todas as partes interessadas

PROCEDIMENTO DE ACESSO À TERRA

Procedimento de Acesso à Terra desenhado de acordo com a Lei Moçambicana e inclui várias fases que aseguram o **consentimento livre, prévio e informado**

A Transparência é encorajada no processo de **assinatura dos acordos**, o qual é **testemunhado** por outros membros da família, e pelas **autoridades tradicionais e administrativas locais**

O Procedimento inclui o **debate com com as famílias** interessadas em ceder terra, a obtenção da **autorização das autoridades** tradicionais e administrativas locais, o **mapeamento** de forma compreensível por todos da delimitação das áreas cedidas e a **assinatura de um acordo**, sempre por escrito, que é partilhado com as partes relevantes e arquivado.

PROJECTO INTEGRADO COM AS COMUNIDADES – MODELO MOSAICO

Abordagem a um relacionamento de longo prazo, que integra as comunidades no projeto – uma ideia pioneira – para promover a inclusão e o desenvolvimento social e económico

A Portucel está a desenvolver plantações de eucaliptos num modelo de mosaico, com blocos florestais intercalados com casas, campos agrícolas, áreas de alto valor de conservação e outros usos protegidos.

Assim, as famílias e os campos agrícolas activos não serão fisicamente deslocados.

Portucel Moçambique

Melhorar o conhecimento e o respeito pelo ambiente

Primeiros resultados

PONTO DE PARTIDA

VALOR ECOLÓGICO NA ÁREA DE PROJECTO

- **PROVÍNCIAS DA ZAMBÉZIA E MANICA**

Os Estudos de Avaliação de Impacto Ambiental, inventários florestais e diversos outros estudos específicos de áreas envolventes, prévios à implementação do projecto, evidenciam que a grande **maioria das áreas de DUAT** já trabalhadas caracterizava-se essencialmente por zonas com **elevado nível de degradação**, anterior à implementação do projecto da Portucel.

Esta degradação é atribuída à elevada **pressão social**, sobretudo pela **agricultura itinerante** e outras atividades de subsistência das comunidades.

PONTO DE PARTIDA

VALOR ECOLÓGICO NA ÁREA DE PROJECTO

- PROVÍNCIAS DA ZAMBÉZIA E MANICA

"Foram anotados todos os avistamentos de fauna durante a visita de campo. Sobretudo, espécies de aves comuns, como corvos pied, pardais e bulbuls comuns foram a única fauna observável.

Não foram feitos avistamentos directos de mamíferos**, indicando uma grande escassez de vertebrados maiores, principalmente devido à **caça para a suplementação de proteína pelos habitantes locais (...) Nenhuma espécie da fauna de interesse de conservação nomeada na Lista Vermelha da IUCN foi registada durante a pesquisa de campo".

In Estudo de Impacto Ambiental e Social (2014)

ENTREGA

VALOR ECOLÓGICO NA ÁREA DE PROJECTO

- PROVÍNCIAS DA ZAMBÉZIA E MANICA

PROCEDIMENTOS PARA A PROTECÇÃO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

A Portucel faz o **mapeamento das Áreas de Interesse para Conservação** no contexto da sua actividade regular. **Áreas valiosas** do ponto de vista ecológico, socioeconómico ou cultural (por tipo, espécie, localização ou excepcionalmente boas para as comunidades) são **identificadas e protegidas.**

A empresa tem procurado envolver estruturas locais (**Comités de Gestão de Recursos Naturais**) para a sua protecção e preservação.

PARCERIAS E CONSULTORIAS

Ambiente e Biodiversidade

Wildlife Conservation Society – WCS
Biodinâmica
Impacto

Investigação e Desenvolvimento

Instituto de Investigação Agrária de Moçambique – IIAM
Instituto de Investigação da Floresta e do Papel – RAIZ

Formação

Action Aid
GIFF

Delimitação de Terras

Terra Firma / ORAM Zambézia

Gestão de terras comunitárias

Moringa – CGRN (comités locais para a gestão de recursos naturais)

CONSELHO CONSULTIVO

A Portucel apoiou a iniciativa da Sociedade Civil de criar um Conselho Consultivo com estatuto de independência em relação à empresa, para apoiar as decisões estratégicas da empresa, essencialmente no **desempenho social e ambiental, no Programa de Desenvolvimento Social, no desenvolvimento humano, nos direitos económicos, sociais e culturais e nos assuntos de igualdade de género.**

A maioria dos membros são organizações da Sociedade Civil.

O Conselho Consultivo é composto por cinco instituções que são organizações da Sociedade Civil, um representante do Governo da República de Moçambique e um representante da Portucel Moçambique.

www.portucelmocambique.com

ANEXO:

METODOLOGIA DO INQUÉRITO

"Portucel annual livelihood survey, 2017 update"
Realizado pela Majol

- **Desenho:** Revisitar a amostra de comunidades incluídas no ESIA 2012 e inquiridas no inquérito de 2016, e incluir uma amostra de famílias vulneráveis (definidas como famílias lideradas por mulheres, mais velhos (>=65 anos) ou incluir membros da família com deficiências)
- **Implementação:** Na Zambézia, 33 comunidades visitadas. Em Manica, 30 comunidades visitadas, incluindo 8 novas comunidades no distrito de Bárue, que não eram visitadas desde 2016 devido a problemas de segurança.

Summary

Região	Famílias lideradas por mulheres inquiridas		Famílias lideradas por homens inquiridas		Total dos inquiridos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Manica	248	232	389	455	638	688
Zambézia	312	232	323	410	635	654
Total	**560**	**464**	**712**	**865**	**1,272**	**1,342**